

IMPLICAÇÕES DO BULLYING NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

BLUM, Priscila.(Psicologia/UNIBRASIL)

O bullying infantil apresenta-se como atos agressivos contínuos que desqualificam e humilham a criança perante o social e perante si mesmo, psicológica, moral e, em muitas situações, fisicamente, podendo causar insegurança, medo, distúrbios diversos e traumas. De acordo com Lopes (2005, p. 169), as crianças que sofrem bullying estão suscetíveis a desenvolver distúrbios como ansiedade, depressão, pânico, desmaios, insônia, estresse e outros, trazendo danos a saúde e interferindo em seu desenvolvimento. Segundo Piaget (2010), o desenvolvimento intelectual compõe-se de cognição e afetividade, e ambos ficam comprometidos com a ação do bullying. A tendência do perfil das crianças vítimas de bullying é ter autoestima rebaixada, resultante de famílias benevolentes. A maioria das crianças agressoras apresenta déficit afetivo, e advém de famílias que usam de violência em sua educação, apresentando tendência a agressividade e popularidade intimidadora como forma de domínio sob outras crianças. (Lopes, 2005). Desta forma, o presente estudo visa aprofundar a investigação sobre as causas e condições que estão na base de uma tal prática, fazer o levantamento de ações que favoreçam sua extinção e daquelas outras que acolham e tratem o sofrimento tanto dos que sofrem como dos que operam o bullying.

Palavras chave: bullying, autoestima, agressividade.